



Interações
ISSN: 1809-8479
ISSN: 1983-2478
interacoes.pucminas@gmail.com
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

APRESENTAÇÃO

COTTA, Denis; SOUZA, Jonathan Félix de
APRESENTAÇÃO

Interações, vol. 16, núm. 1, 2021

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313066091013>

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Denis COTTA cottadenis@gmail.com

*Mestre e doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais. Bolsista CAPES. Brasil., Brasil*

Jonathan Félix de SOUZA jonathanfelixadm@gmail.com

*Mestre e doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas Gerais., Brasil*

Interações, vol. 16, núm. 1, 2021

Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais, Brasil

Redalyc: [https://www.redalyc.org/
articulo.oa?id=313066091013](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313066091013)

A revista INTERAÇÕES, periódico científico editado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, do Departamento de Ciências da Religião da PUC Minas, vem contribuindo sistematicamente como instrumento de debate interdisciplinar no campo dos estudos da religião, por meio da publicação de artigos, debates, comunicações e resenhas.

No editorial passado discutimos o que seria a Ciências da Religião. Nesse número, o Professor Flavio Senra e a Professora Tatiana Almeida nos oferecem uma importante reflexão sobre interdisciplinaridade e disciplinaridade nas Ciências da Religião. Convidamos os leitores e as leitoras a lerem o texto com a pergunta: qual o nosso ponto de partida nas Ciências da Religião?

INTERAÇÕES se inicia, na sessão artigos, com o artigo A MÍSTICA DOS ESTUDOS EM SIMONE WEIL, em que Marcel Delfino Carvalho de Souza e Ceci Maria Costa Baptista Mariani, elucidam que, segundo o pensamento weiliano, a atividade de estudar, quando imbuída de uma atenção profunda e crítica, pode instaurar na pessoa um conhecimento além-intelectual, propiciando, dessa maneira, uma mística do olhar atento, que se caracteriza pelo aprimoramento existencial do indivíduo.

O segundo artigo, ESPIRITUALIDADE E ARTE: o homem em busca de sentido, de Thiago Antonio Avellar de Aquino, sublinha a importância da arte como instrumento para a expressão da espiritualidade. Nesse intuito, o autor se utiliza dos conceitos e das vivências do pai da logoterapia, Viktor Frankl, durante a sua estada em um campo de concentração nazista e, assim, pontua que a arte pode se constituir como um elemento transtereapêutico, ao capacitar o indivíduo na sua busca pelo sentido da vida.

Intitulado ESPIRITUALIDADE E A VELHICE: perspectivas na produção científica, o terceiro artigo é dos autores Deiglis Alves Moreira, Marilene Rodrigues Portella e Vicente Paulo Alves, que apresentam para os leitores e as leitoras uma revisão bibliográfica sobre os temas espiritualidade e velhice no período de 2010-2019. O artigo traz análises

a partir de três categorias: (1) ferramentas e validação de instrumentos para avaliar espiritualidade; (2) espiritualidade, velhice e sofrimento, (3) bem-estar espiritual e autotranscendência. Dentre os resultados apontados pelo autor, ele ressalta a escassez de estudos científicos no tema espiritualidade na saúde que inclua a pessoa idosa.

José Reinaldo Felipe Martins Filho e Marcelo Gabriel de Freitas Veloso, são os autores do quarto artigo, cujo tema é *A RELIGIÃO COMO FONTE DE SENTIDO NAS POESIAS DE SEU FREITAS*. O artigo tem o objetivo de analisar fragmentos do livro de poesias de um autor da cultura popular brasileira conhecido como Seu Freitas. Apresenta elementos que auxiliam na compreensão dos aspectos simbólicos, oferecendo elementos para compreensão da religião como fornecedora de sentidos.

O quinto artigo, de Flávio Lages Rodrigues, *A LINGUAGEM, A ESTÉTICA E A IDEOLOGIA NA MÚSICA ROCK ENTRE OS JOVENS NA COMUNIDADE CAVERNA DE ADULÃO EM BELO HORIZONTE*, elucida a formação do elo social, musical e estético entre os jovens nessa comunidade evangélica. O autor realiza uma análise sociológica da religião, com ênfase na cosmovisão de Michel Maffesoli, visando destacar os variados elementos que se integram à música rock e fomentam a espiritualidade dos jovens durante os cultos realizados na comunidade evangélica supracitada.

Intitulado *RUMO A UMA ABORDAGEM CRISTÃ DA RELIGIÃO TRADICIONAL AFRICANA: o desafio do diálogo inter-religioso*, o sexto artigo é da autora Nadi Maria de Almeida. O texto analisa os desafios teológicos na contemporaneidade para o diálogo inter-religioso, dando um enfoque às religiões tradicionais africanas. Destaca que para uma aproximação com as diversas culturas e religiões por meio de uma perspectiva cristã, é preciso tirar os sapatos com uma atitude de respeito e oportunidade de conectar com a vida do povo.

O sétimo artigo, de Carlos Alberto Motta Cunha, tem como título *TEOLOGIA E PENSAMENTO DECOLONIAL: em busca de novos lugares para a enunciação da fé cristã*. O autor apresenta desafios e possibilidades para o diálogo entre a teologia e o pensamento decolonial, e como esse encontro pode proporcionar novos lugares para vivência e anúncio da fé cristã. Dividido em dois momentos, no primeiro, apresenta esse encontro como uma tarefa pública atenta aos grupos que são marginalizados na sociedade. Logo após, provoca os leitores e as leitoras para construir um caminho de diálogos fecundos entre a decolonialidade e o fazer teológico.

O oitavo artigo, intitulado *O CATOLICISMO BRASILEIRO VISTO SOB A ÓTICA DO PRINCÍPIO PLURALISTA*, de Claudio de Oliveira Ribeiro, aponta para a diversidade de discursos e de práxis presentes na Igreja Católica, ao analisar as nuances teológicas de algumas ramificações desta tradição. O autor também salienta a pluralidade de identidades e de modos de pertencimento do indivíduo católico, abordando questões relacionadas ao gênero, à sexualidade, dentre outras

formas de expressão existencial do sujeito religioso, questões estas que, em certos contextos, tendem a ser silenciadas.

Eliathan Carvalho Leite, assina o nono artigo com o título RUTE: o conceito de cultura e suas implicações, que, partindo de uma revisão bibliográfica e análise documental, aprofunda as relações entre cultura, teologia e missão cristã na contemporaneidade, tem como base o livro bíblico de Rute. O autor procura trazer elementos para o debate entorno das seguintes perguntas: o que de fato é cultura? Como o cristão deve se portar diante desse assunto? Como o texto bíblico aborda o assunto?

O décimo e último artigo, intitulado JESUS E ZAQUEU: um encontro fundamentado nos lugares da argumentação retórica, de Max Silva da Rocha, apresenta uma análise do encontro bíblico entre o orador Jesus Cristo e o publicano Zaqueu. A construção do texto fundamenta os recursos retóricos – que o autor nomeia lugares argumentativos – utilizados por Jesus para persuadir o publicano, contribuindo diretamente para os estudos de análise retórica do discurso teológico.

A sessão debates e comunicações é composta por duas entrevistas com temáticas distintas e enriquecedoras. Na primeira, a autora Márcen Cardoso Miranda Hott, nos traz a INTERFACE ENTRE SAÚDE MENTAL E OBSESSÃO NO CONTEXTO DA DOCTRINA ESPÍRITA-CRISTÃ: entrevista com Eugênio Eustáquio dos Santos, na qual apresenta a perspectiva espírita-cristã para o tratamento espiritual dos males da obsessão. Por fim, na segunda comunicação, o autor André S. Musskopf realiza uma contextualização a respeito dos avanços e dos desafios religiosos enfrentados pela comunidade queer em TEOLOGIA QUEER E GRUPOS CRISTÃOS LGBTQIA+ NA AMÉRICA LATINA: entrevista com André S. Musskopf.

Desejamos aos leitores e às leitoras da INTERAÇÕES que essas publicações possam instaurar boas análises, e, assim, estimulem o avanço das pesquisas acadêmicas na área Ciências da Religião e Teologia. Boa leitura!